



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INT ALLAN DE SOUZA DA ROCHA**

**O EMPREGO DO ENSINO À DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DOS  
AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DAS UNIDADES  
GESTORAS VINCULADAS À 1ª INSPETORIA DE CONTABILIDADE E  
FINANÇAS DO EXÉRCITO**

**Rio de Janeiro  
2019**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INT ALLAN DE SOUZA DA ROCHA**

**O EMPREGO DO ENSINO À DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DA  
ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DAS UNIDADES GESTORAS VINCULADAS À 1ª  
INSPETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DO EXÉRCITO**

Trabalho acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização em  
Ciências Militares com ênfase em  
Administração Militar

**Rio de Janeiro  
2019**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMII  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: Cap Int ALLAN DE SOUZA DA ROCHA

Título: O EMPREGO DO ENSINO À DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DAS UNIDADES GESTORAS VINCULADAS À 1ª INSPETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DO EXÉRCITO.

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Administração, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>Charles Davidson Soares Bitencourt - Maj</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>João Paulo de Vasconcelos Accioli da Silva – Cap</b> 1º Membro	
<b>João Carlos Maia de Andrade - Cap</b> 2º Membro e Orientador	

\_\_\_\_\_  
ALLAN DE SOUZA DA ROCHA – Cap  
Aluno

# O EMPREGO DO ENSINO À DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DAS UNIDADES GESTORAS VINCULADAS À 1ª INSPETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DO EXÉRCITO

Allan de Souza da Rocha<sup>1</sup>  
João Carlos Maia de Andrade<sup>2</sup>

## RESUMO

Com os avanços tecnológicos, emergiu uma nova modalidade de ensino, que se constitui como o ensino à distância, que utiliza meios de comunicação para vencer a distância e o aluno pode se instruir a partir do material que recebe e organiza sua forma de estudo, supervisionado por um professor. O presente estudo teve como objetivo geral analisar o emprego da modalidade de ensino à distância para capacitar dos agentes da administração no âmbito das Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx). Dentre os objetivos intermediários propostos, buscou-se avaliar se está sendo empregada a modalidade do ensino à distância para capacitar os agentes da administração, identificar de que forma está sendo realizada a capacitação e descrever pontos positivos e oportunidades de melhoria desta modalidade. O ensino à distância pode ser uma ferramenta, utilizada pela Administração Pública, para melhoria da qualidade do processo de trabalho. Desta forma, este estudo busca aproximar o Exército Brasileiro de uma forma de aprendizado atual, para que possa trazer contribuições para o processo de trabalho nas Organizações Militares. A técnica de coleta de dados foi por meio de utilização do instrumento questionário, sendo enviados através de e-mail 225 questionários. Os resultados encontrados neste estudo apontam que os militares realizam capacitação, mas nem sempre esta capacitação é realizada na modalidade de ensino a distância.

**Palavras-chave:** Ensino à distância. Capacitação. Administração Pública.

## ABSTRACT

With the technological advances, a new type of teaching emerged, which is constituted as distance education, which uses means of communication to overcome distance and the student can be instructed from the material that receives and organizes his form of study, supervised by a teacher. The objective of this study was to analyze the use of distance education to train management agents within the scope of the Management Units linked to the 1st Inspectorate of Accounting and Finance of the Army (1st ICFEx). Among the proposed intermediate objectives, it was sought to evaluate whether the distance education modality is being used to train management agents, identify how the evaluation is being carried out and describe positive points and improvement points of this modality. Distance education can be a tool used by the Public Administration to improve the quality of the work process. In this way, this study seeks to bring the Brazilian Army closer to a current form of learning, so that it can contribute to the work process in the Military Organizations. The technique of data collection was through the use of the questionnaire instrument, and 225 questionnaires were sent by e-mail. The results found in this study indicate that the military perform training, but this training is not always performed in the distance education modality.

**Keywords:** Distance Education. Evaluation. Public administration.

---

<sup>1</sup> Capitão do serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) 2007. Especializando em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO) em 2019.

<sup>2</sup> Capitão do serviço de Intendência. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) 2008. Especialista em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO) em 2017.

## 1 INTRODUÇÃO

No atual contexto de nossa sociedade, onde a evolução tecnológica permitiu um mundo amplamente conectado e integrado, as inovações surgem a todo instante, em diversos locais do mundo, influenciando a vida de todos, exigindo dos indivíduos uma constante busca pelo conhecimento, de forma a se manter atualizado e preparado para lidar com as modificações que ocorrem na sociedade.

Desta forma, a educação vem de forma a criar nos seres humanos novos saberes, proporcionando a eles um pensamento crítico e sua inserção na sociedade. De acordo com o dicionário, o conceito de educação é: “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social” (FERREIRA, 2006).

Uma forma de oportunizar o crescimento aos indivíduos é baseada na educação. Estudos apontam que a educação é fundamental e se constitui como uma forma de capacitar às pessoas, reduzir as desigualdades, tornando-as com novas competências requeridas pelo trabalho ou outros meios (SANTANA *et al.*, 2009).

De acordo com o estudo de Lingham *et al* (2006), devido as constantes mudanças, as organizações vêem a necessidade de desenvolver programas que capacitem seus colaboradores, de forma a competir e alcançar sucesso num ambiente tão volátil.

Sendo assim, para Tasca *et al.*(2012), a capacitação é uma forma de aperfeiçoar o método de realização do trabalho e sua relevância é devido a possibilidade de agregar novas habilidades ao processo de trabalho.

Diante desta necessidade, de educar e capacitar os colaboradores, em um ambiente variável, e com os avanços tecnológicos, a modalidade de ensino à distância surge como uma ferramenta para facilitar a educação e capacitação dos indivíduos.

No Brasil, tal modalidade encontra amparo na legislação vigente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a qual traz que as instituições podem utilizar o ensino à distancia de forma a complementar o aprendizado ou de forma experimental, além de apresentar como fundamento os princípios da flexibilidade e da avaliação (BRASIL, 1996). E desde então, esta forma de aprendizado vem se difundindo no país.

De acordo com Mugnol (2009) a educação à distância tem se tornado a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, e que, desde então, tem sido objeto de discussão por parte dos estudiosos, das autoridades educacionais, das instituições de ensino, dos professores, dos alunos e da sociedade de modo geral.

Para Mugnol (2009) este processo de aprendizagem é centrado no aluno e intermediado pelas tecnologias da sociedade da informação e se expandiu a partir do século XX. Entende-se que a educação a distância surge de forma a proporcionar um aumento dos níveis de educação, tendo em vista que possibilita uma nova forma de aprendizagem.

Corroborando com este pensamento, estudos dizem que tanto a educação corporativa no Brasil quanto em outros países tem crescido na modalidade à distância, o que possibilita uma aprendizagem pela Internet entre professor e aluno (ABBAD,2007). Ou seja, a educação à distância não se restringe ao ambiente escolar, mas também em ambientes de trabalho, de forma a oportunizar um crescimento e atualização aos profissionais.

Diante da ampla possibilidade de utilização na capacitação, para a autora Alves (2010), a educação à distância é a forma mais democrática de aprendizado, dentre conceitos para esta modalidade ela aborda que através dos meios de comunicação, a distância é vencida e o aluno pode se instruir a partir do material que recebe e organiza sua forma de estudo, supervisionado por um professor.

Nesse sentido, a modalidade de ensino a distância, também pode ser um facilitador na capacitação dos militares, pois ao longo da carreira, o militar é designado para assumir diferentes funções que necessitam de uma capacitação específica. Entende-se por função, o exercício das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes a um cargo (BRASIL, 1990).

Dentre essas funções, podemos destacar aquelas às quais o militar é um agente executor direto, as quais irão exigir um conhecimento prévio da legislação vigente, como por exemplo, Ordenador de Despesa, Fiscal Administrativo, Chefe do Setor de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC), Pregoeiro, Encarregado do Setor de Material, Encarregado do Setor de Aproveitamento, Encarregado do Setor Financeiro, Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão, Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal.

Os agentes executores diretos são agentes de coordenação e controle, exercendo também funções de assessoramento do Agente Diretor, e contam com adjuntos, auxiliares e outros agentes, de acordo com os Quadros de Organização da OM, segundo o Regulamento de Administração do Exército (BRASIL, 1990). Como um agente executor direto, o militar necessita de conhecimentos específicos da função a ser exercida, bem como precisa buscar uma atualização contínua, em função das constantes atualizações da legislação vigente. Desta forma, a modalidade de ensino a distância pode facilitar a capacitação destes agentes para desempenhar suas funções de forma eficiente.

### 1.1 PROBLEMA

Desta forma, considerando o objetivo deste estudo que será apresentado a seguir, a formulação do problema se constitui na seguinte questão norteadora: como é realizado o processo de capacitação dos agentes da administração e a utilização da modalidade de ensino à distância, no âmbito das Unidades Gestoras vinculadas à 1ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx) atualmente?

### 1.2 OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo geral: analisar o emprego da modalidade de ensino à distância para capacitar os agentes da administração no âmbito das Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx).

Para atingir o objetivo geral proposto neste estudo, foram formulados objetivos específicos, que estão listados a seguir:

- a) Identificar se os agentes da administração estão realizando capacitação para o desempenho de suas funções;
- b) Examinar se está sendo empregada a modalidade do ensino à distância para capacitar os agentes da administração;
- c) Descrever pontos positivos e propor oportunidades de melhoria no emprego do ensino à distância na capacitação dos agentes da administração.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Em um mundo dinâmico, com grande diversidade de leis, além das constantes mudanças e evoluções de tais legislações e rotinas de trabalho, existe uma necessidade de profissionais extremamente capacitados para desempenhar funções de forma a empregar os recursos públicos de forma eficiente.

Neste contexto, os agentes executores diretos, militares responsáveis pelo emprego dos recursos públicos no Exército Brasileiro devem realizar capacitações para se manterem atualizados.

Sendo assim, a modalidade de ensino a distância é um facilitador que pode vir a auxiliar na capacitação dos agentes da administração, tanto na sua capacitação inicial para desempenho das diversas funções administrativas, bem como para auxiliar na sua atualização, frente às constantes mudanças nas legislações ligadas à administração pública, o que exige dos agentes da administração uma capacitação constante para desempenhar suas funções. Assim, o EAD pode ser uma ferramenta muito eficiente para melhoria da qualidade do processo de trabalho.

O Ensino à Distância (EAD) é um facilitador, pois consiste em uma forma de aprendizado no qual o educador e o educando estão separados por uma distância física, utilizando de uma tecnologia para minimizar essa distância, o que nos dias atuais ajuda a difundir conhecimento de forma mais rápida e prática.

Neste sentido, torna-se fundamental investigar se a capacitação atual dos agentes da administração no Exército Brasileiro tem sido adequada ao desempenho de suas atribuições, bem como identificar como o Exército Brasileiro vem aplicando a modalidade de ensino à distância na capacitação e atualização dos militares que desempenham as funções administrativas.

Desta forma, este estudo se justifica por buscar aproximar o Exército Brasileiro de uma forma de aprendizado atual, como o ensino à distância, para que possa trazer contribuições para a melhoria do processo de capacitação dos militares e conseqüentemente uma maior eficiência na execução dos processos de trabalhos nas Organizações Militares.

## 2 METODOLOGIA

Para colher subsídios que permitissem formular uma possível solução para o problema, foi realizada uma pesquisa na literatura existente, com o intuito de servir



como base para a realização do presente estudo, e a aplicação de questionários entre a população estudada, que neste caso, se constituiu por militares que são agentes executores diretos, para posterior análise e discussão dos dados encontrados.

Quanto à forma de abordagem do problema, foram utilizados os conceitos da pesquisa quantitativa, com a aplicação de um questionário, constituído por questões diretas que englobam os objetivos deste estudo, assegurando a objetividade e a credibilidade das informações obtidas, sendo fundamentais para a compreensão das necessidades da amostra.

Quanto ao objetivo geral, este estudo se configura como a modalidade exploratória, e teve como objetivo primordial analisar o emprego da modalidade de ensino à distância para capacitar os agentes da administração, o que proporciona maior proximidade com o problema. Para isso, foi utilizando como uma das técnicas, o questionário com pessoas que fazem parte da amostra estudada, constituída de militares que são os agentes executores diretos nas Unidades Gestoras vinculadas à 1ª ICFEx, com a finalidade de que suas experiências respondam ao problema deste estudo.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Esta revisão teórica foi realizada utilizando os descritores 'ensino à distância', 'administração pública', 'capacitação' em sítios eletrônicos de pesquisa na internet, nos últimos 15 anos, pois se acredita que a preocupação com a temática e as publicações tenham se dado neste período.

### a. Critérios de Inclusão:

- estudos publicados em português relacionados à temática do ensino à distância, administração pública e capacitação; e
- legislações militares relacionadas à administração militar, ao ensino à distância e a capacitação no Exército Brasileiro.

### b. Critérios de Exclusão:

- estudos relacionados ao ensino e a capacitação, com ênfase na modalidade presencial e estudos anteriores ao ano de 2004.

Com base nos critérios de inclusão e exclusão, e com a finalidade de oportunizar a solução do problema desta pesquisa, inicialmente foi realizada uma revisão de literatura, para definir termos e conceitos envolvidos neste estudo.

O ensino à distância consiste em uma modalidade de ensino em que o método de aprendizagem ocorre sem a presença física, através de plataformas eletrônicas. Conforme as tecnologias vêm avançando, criam-se possibilidades de novas oportunidades de aprendizado (NASCIMENTO *et al.*, 2013; ABBAD, 2007).

Assim, de acordo com Mugnol (2009), a modalidade de ensino à distancia se constitui como um desafio por necessitarem de uma tecnologia avançada para sua utilização, bem como uma quebra de paradigma do modelo pedagógico presencial.

Com o avanço da tecnologia, o ensino a distância vem se difundindo, em unidades privadas e públicas. Segundo Maia e Matar (2007), a visibilidade e expansão da modalidade de ensino à distância está ligada a expansão da internet e ao surgimento de novas tecnologias de informação. Neste cenário, a modalidade de ensino a distância se constitui em uma ferramenta importante na capacitação dos indivíduos.

Esta capacitação dos profissionais irá contribuir para o desenvolvimento organizacional. Entende-se por capacitação, o desenvolvimento conhecimentos, normas, conceitos ou atitudes, tendo como um resultado final uma melhoria de desempenho e conseqüentemente, um crescimento profissional (TASCA *et al.*, 2012).

Assim, a capacitação consiste em desenvolver nos funcionários habilidades necessárias para suprir às necessidades e objetivos da organização, de forma que este tenha um desempenho satisfatório. Podemos destacar que, a capacitação deve ser um processo continuado, de forma que diante das evoluções e mudanças das necessidades e exigências, o quadro de pessoal permaneça apto a desenvolver suas atribuições (CAMÕES, 2010).

Tal como em qualquer organização, o Exército Brasileiro possui a necessidade de capacitar seus integrantes. Neste estudo o foco será apenas na capacitação relacionada à atividade administrativa. Para isto, será necessário realizar algumas conceituações sobre a administração pública e administração do Exército.

O conceito de Administração vem a ser a execução de atos necessários tanto à gestão dos recursos humanos, quanto de materiais e financeiros disponíveis, aspirando a galgar os objetivos preestabelecidos pela organização (BRASIL, 1990).

Assim, para Meirelles (2013), podemos definir a Administração Pública como o conjunto de órgãos instituídos para consecução dos objetivos do Governo, ou seja, são medidas utilizadas para o desenvolvimento dos serviços públicos. O autor ainda acrescenta que a Administração nada mais é do que o ornamento do Estado antes da realização de seus serviços, visando o bem coletivo, da sociedade. O autor ainda afirma que a Administração tem o poder de modificar a cultura organizacional existente nas empresas, tanto interna quanto externamente.

Já o conceito de Administração do Exército vem a ser “aquela que, orientada para a realização da atividade-fim do Exército, serve de instrumento para a ativação, a direção e o controle das Organizações Militares (BRASIL, 1990, art 2º). A Administração do Exército faz parte e é subordinada à Administração Federal, que regulamenta a União (BRASIL, 1990).

No caso do Exército Brasileiro, as Organizações Militares compõe sua Administração. Sendo assim, o conceito de Organização Militar refere-se a uma denominação oficial e refere-se a uma estrutura do Exército que possui autonomia, com administração própria e competência para desenvolver atividades administrativas (BRASIL, 1990).

Para Chiavenato (2003), administrar é muito mais do que uma mera função de supervisão de pessoas, de recursos e de atividades, mas também inovar e renovar continuamente a organização em épocas de mudança e instabilidade. Esta inovação e renovações são obtidas através da constante capacitação.

No Exército Brasileiro, as necessidades de capacitação na área de pessoal do Sistema de Economia e Finanças são desenvolvidas pelo Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx), cujas competências são desenvolver capacidades técnicas e gerenciais específicas dos Agentes da Administração no âmbito do Exército Brasileiro, nas áreas de negociação internacional, gestão pública, orçamento e finanças, contabilidade e de controle interno, além da busca por parcerias com Instituições da Aeronáutica e da Marinha do Brasil para promover capacitações em que aquelas forças coirmãs são especializadas, aperfeiçoando o

conhecimento dos gestores e agentes da administração para o melhor desempenho de suas funções (BRASIL, 2002).

Para facilitar este processo de capacitação, a Portaria 219 – EME, de 06 de novembro de 2013, reconhece e credencia o IEFEx como estabelecimento de ensino habilitado a oferecer e conduzir cursos e estágios na modalidade de ensino à distância. Visando capacitar seus integrantes, a Secretaria de Economia e Finanças editou as Portarias de Nr 008 a Nr 021 – SEF, de 25 de fevereiro de 2019, criando e estabeleceram condições de funcionamento de estágios voltados para a capacitação dos agentes da administração, sendo o IEFEx o responsável por regular estes estágios, na modalidade EAD, a serem realizados no Ambiente Virtual Aprendizado (AVA) no Portal de Educação do Exército.

## 2.2 COLETA DE DADOS

No presente estudo, será utilizado como técnica de coleta de dados o instrumento questionário. O questionário desta pesquisa foi composto de 15 perguntas fechadas e abertas, que contemplam os objetivos deste estudo, apresentado no Anexo A.

### 2.2.1 Questionário

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de agentes da administração, que exercem função administrativa nas Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª ICFEx, por meio do envio de e-mail com o questionário com perguntas abertas e fechadas, garantindo o anonimato. Todas as perguntas elaboradas para o questionário estão relacionadas aos objetivos propostos neste estudo.

Os critérios de inclusão da amostra selecionada para responder aos questionários foram restritos aos militares que exercem as funções administrativas como agentes executores diretos, a saber, o Ordenador de Despesas, Fiscal Administrativo, Chefe da SALC, Pregoeiro, Encarregado do Setor de Material, Encarregado do Setor de Aprovisionamento, Encarregado do Setor Financeiro, Responsável pela Conformidade de registro de Gestão e Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal, nas Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª ICFEx, pois as funções apresentadas exigem um conhecimento prévio acerca da legislação, bem

como uma constante atualização.

Sendo assim, a população a ser estudada foi estimada em 225 militares. Buscou-se contemplar uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal ( $n_{ideal}$ ) foi de 53.

Existem 63 Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª ICFEx, a amostra selecionada foi de 25 Organizações Militares, contemplando UG de OM Administrativas, UG de OM Logísticas, UG de OM de Saúde, UG de OM Operacional e UG de OM de Ensino, de maneira a contemplar uma amostra diversificada, e não haver interferência de respostas em massa ou influenciadas por episódios específicos. A forma de distribuição dos questionários ocorreu de forma indireta, através de e-mail para 225 militares que atendiam os requisitos. Este número de população ( $N=225$ ) corresponde a 420% da amostra ideal ( $n=53$ ).

Dos 225 questionários enviados, 60 foram respondidos e todos realizaram o preenchimento de todos os campos. Desta forma obteve-se uma amostra ( $n=60$ ) maior do que a amostra prevista como ideal ( $n=53$ ), ratificando a relevância desta pesquisa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise e interpretação das informações extraídas dos questionários, estão expostas por meio de tabelas, gráficos e quadros que auxiliam na caracterização relativa à capacitação dos agentes da administração das Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª ICFEx.

Com relação à função desempenhada, a maioria dos respondentes desempenha a função de Chefe da SALC (35%), com a frequência de vinte e um, seguido pela frequência de doze, que desempenham a função de Fiscal Administrativo (20%), seguido da frequência de seis, que desempenham a função de Pregoeiro (10%), Encarregado do Setor de Material (10%), Encarregado do Setor Financeiro (10%) e Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão (10%), seguido por três que desempenham a função de Ordenador de Despesas (5%). Não existiu nenhuma frequência de respostas para militares que desempenham a função de Encarregado do Setor de Aprovisionamento e Chefe da Seção de Pagamento de Pessoal. O resultado obtido demonstra uma amostra bastante heterogênea quanto

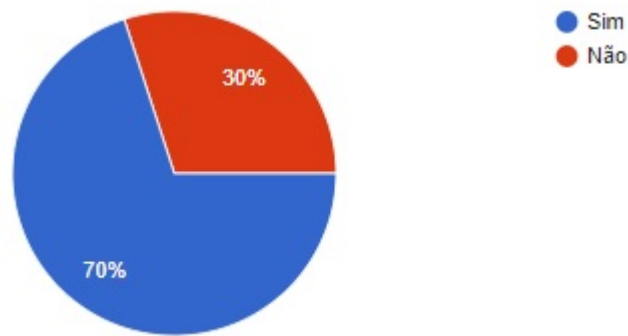
a função desempenhada, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição dos participantes da pesquisa de acordo com a função desempenhada.

<b>Função</b>	<b>Freqüência</b>	<b>%</b>
Ordenador de Despesas	3	5
Fiscal Administrativo	12	20
Chefe da SALC	21	35
Pregoeiro	6	10
Encarregado do Setor de Material	6	10
Encarregado do Setor de Aprovisionamento	0	0
Encarregado do Setor Financeiro	6	10
Responsável pela Conformidade do Registro de Gestão	6	10
Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal	0	0

Fonte: O autor

No concernente a realização de capacitação prévia para desempenhar a função, 70% dos militares realizaram capacitação prévia, enquanto 30% não realizaram nenhuma capacitação prévia para desempenhar a função. Tal fato evidencia a preocupação em designar os militares que possuem capacitação prévia para o exercício das funções administrativas, mas também demonstra que muitos militares desempenham a função sem possuir uma capacitação prévia, conforme observado no Gráfico 1.



**Gráfico 1** – Realização de capacitação prévia para desempenhar a função.

Fonte: O autor

Relativo ao tempo desempenhando a função, 45% estão desempenhando a função há mais de 4 anos, 25% desempenham a função há mais de um ano e menos de dois anos, 10% desempenham a função a menos de um ano, os mesmos 10% desempenham a função entre dois e três anos e 10% desempenham a função entre um e dois anos, conforme Tabela 2.

**Tabela 2** – Tempo desempenhando a função

Tempo desempenhando a função	Frequência	%
Menos de 1 (um) ano	6	10
Entre 1 (um) ano e menos de 2(dois) anos	15	25
Entre 2 (dois) anos e menos de 3(três) anos	6	10
Entre 3 (três) anos e menos de 4(quatro) anos	6	10
Mais de 4 (quatro) anos	27	45

Fonte: O autor

Quanto à realização de capacitação durante o desempenho da função observa-se que a maioria dos militares realizaram capacitação após assumir a

função (60%), enquanto 40% dos militares não realizaram nenhuma capacitação, conforme Tabela 3.

**Tabela 3 – Capacitação durante o desempenho da função**

<b>Realizou capacitação durante o exercício da função</b>	<b>Freqüência</b>	<b>%</b>
Sim	36	60
Não	24	40

Fonte: O autor

Apesar de a maioria dos militares terem realizado capacitação, percebe-se um resultado expressivo daqueles que não realizaram nenhuma capacitação após ser designado para a função, com a freqüência de 24 militares dentro da amostra selecionada, um cenário preocupante diante das diversas modificações que as legislações sofrem. Agrava-se a problemática, se levar em consideração que 90% da amostra estão desempenhando a função a mais de um ano, conforme visto na Tabela 2.

Dentre os 26 militares que realizaram capacitação enquanto desempenhavam as suas funções, 58% utilizaram a modalidade de EAD para realizar a capacitação, enquanto 42% utilizaram apenas a modalidade presencial. Diante deste resultado, e com o crescimento da modalidade de EAD, percebe-se que tal modalidade ainda pode vir a ser mais utilizada no âmbito do Exército Brasileiro.

**Tabela 4 – Modalidade de ensino utilizada na capacitação durante o desempenho da função**

<b>Modalidade da capacitação no exercício da função</b>	<b>Freqüência</b>	<b>%</b>
Apenas EAD	15	42
Apenas presencial	15	42
Parte EAD e parte presencial	6	16

Fonte: O autor

Com relação aos motivos para a não realização de capacitação, a maioria não realizou por falta de tempo, com doze ocorrências (37%), seguido da dificuldade de



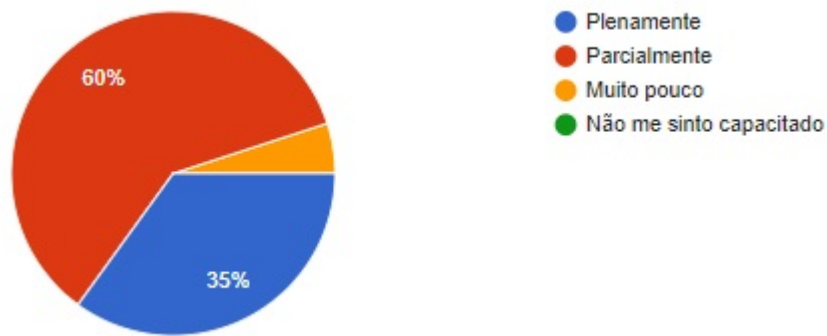
deslocamento para o local da capacitação (27%), bem como pela falta de interesse (18%), pela falta de incentivo do comando com três frequências (9%) e pela falta da disponibilidade de vagas (9%). Diante do resultado obtido, a realização da capacitação por meio do ensino a distância, poderia auxiliar a 27% da amostra que possuem dificuldades para realizar o deslocamento para o local de realização da capacitação, conforme visualizado na tabela abaixo:

**Tabela 5 – Motivo de não realizar capacitação**

<b>Motivo não realizou capacitação</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Falta de disponibilidade de vagas	3	9
Dificuldade de deslocamento	9	27
Falta de interesse	6	18
Falta de disponibilidade de tempo	12	37
Falta de incentivo do comando	3	9

Fonte: O autor

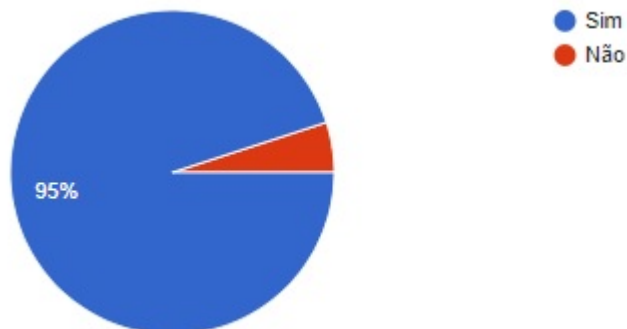
Quanto aos respondentes se considerarem capacitados para o desempenho da função, a maioria dos militares responderam que se sentem parcialmente capacitados (60%), seguido pelos militares que se sentem plenamente capacitados (35%) e 5% dos militares se sentem pouco capacitados para desempenhar a função. Percebe-se que 65% dos militares que participaram da amostra não se consideram plenamente capacitados para o desempenho das suas atribuições, o que demonstra a necessidade da realização de capacitação, conforme gráfico abaixo:



**Gráfico 2** – Se sente capacitado para desempenhar a função atual?

Fonte: O autor

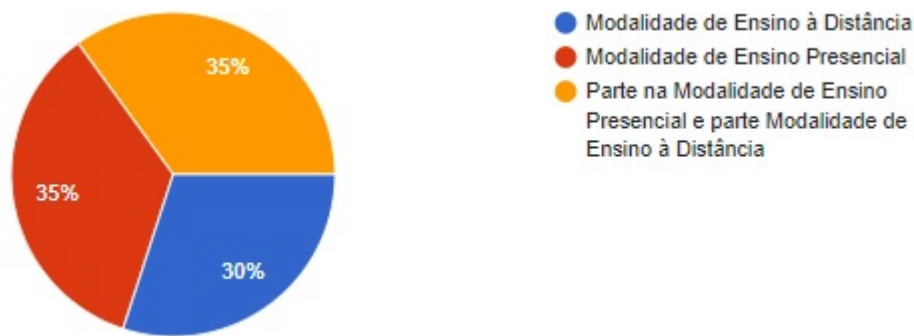
Quanto à necessidade da realização de uma capacitação específica para o desempenho da função, 95% da amostra respondeu que poderia auxiliar nas suas atribuições, conforme gráfico abaixo:



**Gráfico 3** – Acredita que poderia desempenhar melhor sua função se realizasse alguma capacitação voltada especificamente para a função exercida?

Fonte: O autor

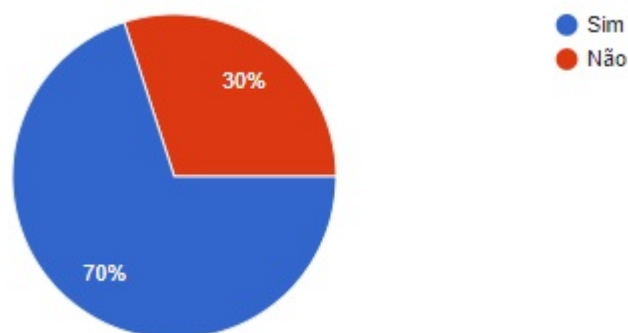
Ao serem questionados sobre qual seria a modalidade de preferência para realizar a capacitação, a amostra ficou bem dividida, com 35% preferindo apenas a modalidade presencial, os mesmos 35% com a preferência por parte presencial e parte EAD, e com 30% com a preferência apenas na modalidade EAD, conforme gráfico abaixo:



**Gráfico 4** – Caso fosse realizar uma capacitação, qual seria sua modalidade de ensino preferida?

Fonte: O autor

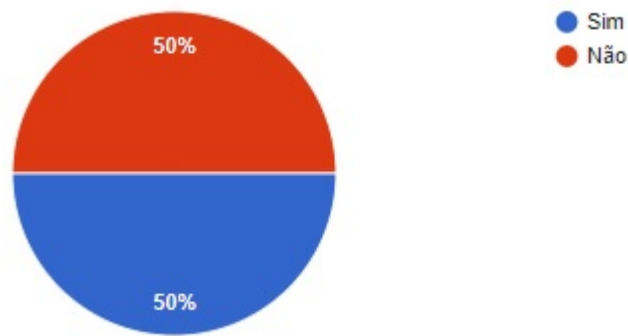
Quanto a conhecer o IEFEx, a maioria dos militares responderam que conhecem, com frequência de 70% e 30% dos militares responderam que não conhecem o IEFEx. Apesar de maioria conhecer o IEFEx, boa parte da amostra não tem conhecimento acerca do IEFEx, o que dificulta a divulgação dos estágios de capacitação, conforme gráfico a seguir.



**Gráfico 5** – Conhece o Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx), cuja finalidade precípua é realizar atividades relacionadas à capacitação de pessoal do Sistema de Economia e Finanças do Exército Brasileiro?

Fonte: O autor

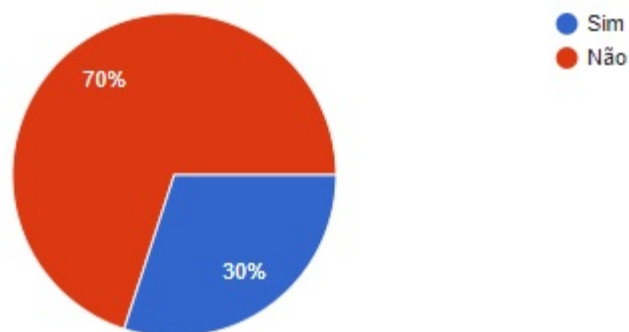
Com relação a detenção de conhecimento das portarias que criam e estabelecem condições de funcionamento de diversos estágios voltados para a capacitação dos agentes da administração, 50% dos militares responderam que não conhecem, enquanto 50% dos militares possuem este conhecimento, conforme apresentado abaixo:



**Gráfico 6** – Tem conhecimento acerca das Portarias N° 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021 – SEF, de 25 de Fevereiro de 2019, que cria e estabelece condições de funcionamento de diversos estágios voltados para a capacitação dos agentes da administração?

Fonte: O autor

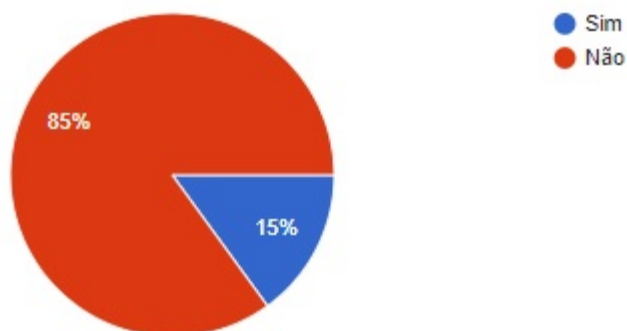
No que concerne o conhecimento acerca da disponibilidade dos estágios no Portal da Educação, a maioria dos militares responderam que não tinham conhecimento (70%) e apenas 30% dos militares tinham conhecimento. Tal fato evidencia que a disponibilidade destes estágios não foi plenamente difundida, conforme descrito no gráfico 7.



**Gráfico 7** – Têm ciência que o IEFEx regula estes estágios, na modalidade EAD, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e encontram-se disponíveis no Portal de Educação do Exército?

Fonte: O autor

Quando questionados se já realizaram ou estão realizando algum dos estágios disponíveis no portal de educação, apenas 15% da amostra responderam que realizaram ou estão realizando, conforme gráfico 8.



**Gráfico 8** – O senhor realizou ou está realizando algum destes estágios ofertados?

Fonte: O autor

O resultado apresentado indica uma baixa utilização das possibilidades de capacitação ofertadas aos agentes da administração.

#### 4 CONCLUSÃO

Os resultados encontrados apontam que o presente estudo atendeu ao pretendido no problema e nos objetivos propostos, o que proporcionou maior conhecimento acerca da temática.

Identificou-se que um número expressivo da amostra realizou capacitação prévia para a execução de suas funções. Porém, sugere-se que todos os militares deveriam possuir capacitação prévia antes de serem designados agentes executores diretos. Além disso, a frequência de militares que realizam capacitação após serem designados é inferior aos militares que realizam uma capacitação prévia.

Outro fato observado foi que essa capacitação poderia ser mais ofertada na forma de ensino à distância, pois assim possibilitaria a capacitação a um maior número de militares. Mas, para isto, será necessária uma quebra de paradigma, pois muitos militares apresentaram restrições quanto à realização da capacitação apenas na modalidade EAD, sendo necessária uma maior difusão dos seus benefícios, para que a modalidade EAD seja mais utilizada em detrimento da modalidade presencial no âmbito do Exército Brasileiro.

Ficou constatado que boa parte da amostra não conhece o IEFEx, bem como não tem conhecimento da disponibilidade de estágios específicos para os agentes executores diretos, apesar de quase sua totalidade sentirem a necessidade de uma capacitação específica, voltada para a função exercida. Desta forma, propõe-se uma maior divulgação do IEFEx, bem como dos estágios disponíveis no portal da educação, no ambiente virtual(AVA). Sugere-se também, um maior incentivo por parte do comando para os agentes da administração realizarem capacitação, se possível, destinando um tempo dentro do horário de expediente para estes militares se capacitarem e se atualizarem. Outra sugestão visando maximizar a utilização dos recursos disponíveis no AVA para a capacitação dos agentes da administração, seria a obrigatoriedade da realização prévia dos estágios disponíveis no AVA pelos militares que irão assumir as funções de Ordenador de Despesa, Fiscal Administrativo, Chefe do Setor de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC), Encarregado do Setor de Material, Encarregado do Setor de Aprovisionamento, Encarregado do Setor Financeiro, Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão, Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal, assim como já ocorre com os militares que desempenham a função de pregoeiro.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva. **Educação a distância**: o estado da arte e o futuro necessário. Revista do Serviço Público (Brasília), v.58, p.100-110,2007.

ALVES, Lucinéia. **Educação a distância**: Conceitos e história no Brasil e no mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v.10, p.83-92, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 98.820**, de 12 de janeiro de 1990. Aprova o Regulamento de Administração do Exército (RAE)-(R-3). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, de 12 de janeiro de 1990.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Exército. Estado-Maior-Exército Portaria 219 – EME, de 06 de novembro de 2013. Reconhece e credencia Estabelecimentos de Ensino e Centros de Instrução como habilitados a oferecer e conduzir cursos e estágios na modalidade de EAD. **Boletim do Exército**, Brasília, DF, n. 46, p. 25, 16 nov. 2013.

BRASIL. Exército. **Instituto de Economia e Finanças do Exército**. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://intranet.dge.eb.mil.br/index.php/conheca-a-iefex.html>>. Acesso em: 05 mai 2019.

CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; PANTOJA, Maria Julia; BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas**: bases teóricas e experiências no setor público/organizado. Brasília : ENAP, 2010, 342 p

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 86p.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo:Atlas, 2002.

LEOPARDI, M.T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Florianópolis: UFSC/Pós-graduação em Enfermagem, 2002.

LINGHAM, T.; RICHLEY, B.; REZANIA, D. **An evaluation system for training programs**: a case study using a four-phase approach. Career Development International, v. 11, n. 4, p. 334-351, 2006.

MEIRELLES, HELY LOPES. **Direito Administrativo Brasileiro**. Ed. Malheiros: 39ed. 2013.

MUGNOL, Marcio. **A Educação a Distância no Brasil**: conceitos e fundamentos.

Revista Diálogo Educacional, v. 9, n. 27, p. 335-349, 2009

NUNES, Ivan Barros. **Noções de educação a distância**. Revista Educação a Distância, Brasília, v. 3, n. 4/5, p. 7-25, 1998.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 19 mai 2019.

SANTANA, Fabiana Ribeiro et al. **Educação à distância nas instituições federais de ensino superior**: a situação da enfermagem brasileira. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.7,n.1, p.41 – 53, 2005.

TASCA, Jorge Eduardo et al. **A avaliação de programas de capacitação**: um estudo de caso na administração pública. Revista de Administração Pública, v. 46, n.3, p.647-675, 2012.





**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**  
**SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO

O presente instrumento de pesquisa é parte integrante do artigo científico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais pelo Cap Int Allan de Souza da Rocha, cujo tema é **O EMPREGO DO ENSINO À DISTÂNCIA<sup>1</sup> NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DA ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DAS UNIDADES GESTORAS VINCULADAS À 1ª INSPETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DO EXÉRCITO.**

Baseados nesse conceito, este questionário visa analisar o emprego da modalidade de ensino à distância para capacitar dos agentes da administração no âmbito das Unidades Gestoras Vinculadas à 1ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx). Sendo assim, o preenchimento deste questionário pelo senhor é muito importante. Solicito-vos a gentileza de respondê-lo o mais completamente possível. O tempo estimado de resposta aos quesitos é de aproximadamente 5 (cinco) minutos, e não há a necessidade de se identificar.

Este questionário é direcionado aos seguintes agentes da administração: Ordenador de Despesas, Fiscal Administrativo, Chefe da SALC, Pregoeiro, Encarregado do Setor de Material, Encarregado do Setor de Aprovisionamento, Encarregado do Setor Financeiro, Responsável pela Conformidade de registro de Gestão e Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

*Allan de Souza da Rocha (Capitão de Intendência – AMAN 2007)*

*Telefone/WhatsApp: (21) 98185-0982*

*E-mail: allansouzarocha83@gmail.com*

1. Qual a sua OM?

2. Qual a função o senhor desempenha nesta OM?

- ( ) Ordenador de Despesas
- ( ) Fiscal Administrativo
- ( ) Chefe da SALC
- ( ) Pregoeiro
- ( ) Encarregado do Setor de Material
- ( ) Encarregado do Setor de Aprovisionamento
- ( ) Encarregado do Setor Financeiro
- ( ) Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão
- ( ) Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal

<sup>1</sup> Ensino à distância é uma forma democrática de aprendizado, podendo ser definido como uma modalidade de ensino que utiliza meios de comunicação, para vencer a distância e o aluno pode se instruir a partir do material que recebe e organiza sua forma de estudo, supervisionado por um professor (ALVES, 2010).

3. Realizou alguma capacitação prévia (Faculdade, Pós-Graduação, Curso, Estágio) que auxilia na execução da função exercida?

( ) Sim            ( ) Não

4. Caso tenha realizado alguma capacitação prévia, cite qual foi, se foi custeada pelo Exército Brasileiro e qual modalidade de ensino (EAD e/ou Presencial)?

---

5. Quanto tempo está desempenhando a função?

---

6. Realizou alguma capacitação, que auxilia na execução da função, (Faculdade, Pós-Graduação, Curso, Estágio) durante este período?

( ) Sim, na Modalidade de Ensino à Distância  
( ) Sim, na Modalidade Presencial  
( ) Sim, parte na Modalidade Presencial e parte na Modalidade de Ensino à Distância  
( ) Não

7. Motivo pelo qual não realizou capacitação?

( ) Realizei capacitação  
( ) Falta de disponibilidade de vagas nas capacitações ofertadas pelo Exército  
( ) Dificuldade de deslocamento para locais de realização das capacitações  
( ) Não tive interesse  
( ) Não possuir disponibilidade de tempo  
( ) Não fui incentivado pelo Comando

8. Se sente capacitado para desempenhar a função atual?

( ) Plenamente  
( ) Parcialmente  
( ) Muito pouco  
( ) Não me sinto capacitado

9. Acredita que poderia desempenhar melhor sua função se realizasse alguma capacitação voltada especificamente para a função exercida?

( ) Sim  
( ) Não

10. Caso fosse realizar uma capacitação, qual seria sua modalidade de ensino preferida?

( ) Modalidade de Ensino à Distância  
( ) Modalidade de Ensino Presencial  
( ) Parte Modalidade de Ensino Presencial e parte Modalidade de Ensino à Distância

11. Conhece o Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx), cuja finalidade precípua é realizar atividades relacionadas à capacitação de pessoal do Sistema de Economia e Finanças do Exército Brasileiro?

( ) Sim  
( ) Não

12. Tem conhecimento acerca das Portarias Nº 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021 – SEF, de 25 de Fevereiro de 2019, que cria e estabelece condições de funcionamento de diversos estágios voltados para a capacitação dos agentes da administração?

( ) Sim

( ) Não

13. Têm ciência que o IEFEx regula estes estágios, na modalidade EAD, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e encontram-se disponíveis no Portal de Educação do Exército?

( ) Sim

( ) Não

14. O senhor realizou ou está realizando algum destes estágios ofertados?

( ) Sim

( ) Não

15. Caso tenha realizado alguma capacitação relacionada com a função exercida, após ter assumido a respectiva função, cite qual foi, se foi custeada pelo Exército Brasileiro e qual modalidade de ensino (EAD e/ou Presencial)?

---

**Obrigado pela participação.**

## **ANEXO B PROPOSTA DE SOLUÇÕES PRÁTICAS**

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório é parte integrante do Artigo Científico do Cap Int Allan de Souza da Rocha, cujo tema é “O emprego do ensino à distância na capacitação dos agentes da administração no âmbito das unidades gestoras vinculadas à 1ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército”.

O propósito desse relatório é levantar soluções práticas visando à aplicação das oportunidades de melhorias levantadas no presente estudo, bem como da modalidade de ensino à distância como forma a auxiliar a capacitação dos agentes da administração.

### **2 OBSERVAÇÕES REALIZADAS E SOLUÇÕES PROPOSTAS**

#### **2.1. Observações realizadas**

Foi verificado que o IEFEx é reconhecido como estabelecimento de ensino habilitado a oferecer e conduzir cursos e estágios na modalidade de ensino à distância e a Secretaria de Economia e Finanças editou as Portarias de Nr 008 a Nr 021 – SEF, de 25 de fevereiro de 2019, criando e estabeleceram condições de funcionamento de estágios voltados para a capacitação dos agentes da administração, sendo o IEFEx o responsável por regular estes estágios, na modalidade EAD, a serem realizados no Ambiente Virtual Aprendizado (AVA) no Portal de Educação do Exército. Apesar da percepção da amostra da necessidade de realizar uma capacitação prévia, bem como a necessidade da capacitação contínua para desempenho das funções administrativas, foi observado que uma parcela considerável desconhece os estágios disponíveis, bem como não realiza a capacitação necessária.

#### **2.2 Solução prática**

Foi observado, após a realização dessa pesquisa, que existe a necessidade de uma maior divulgação do IEFEx, bem como dos estágios disponíveis no portal da educação, no ambiente virtual(AVA). Sugere-se também, um maior incentivo por parte do comando para os agentes da administração realizarem capacitação, se possível, destinando um tempo dentro do horário de expediente para estes militares se capacitarem e se atualizarem.

Outra sugestão visando maximizar a utilização dos recursos disponíveis no AVA para a capacitação dos agentes da administração, seria a obrigatoriedade de realização prévia dos estágios disponíveis no AVA pelos militares que irão assumir as funções de Ordenador de Despesa, Fiscal Administrativo, Chefe do Setor de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC), Encarregado do Setor de Material, Encarregado do Setor de Aproveitamento, Encarregado do Setor Financeiro, Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão, Chefe do Setor de Pagamento de Pessoal, assim como já ocorre com os militares que desempenham a função de pregoeiro.

Com a finalidade de exercer um maior controle das capacitações realizadas pelos agentes da administração sugere-se que tais informações sejam lançadas no Relatório de Prestação de Contas Mensal enviados mensalmente para 1ª ICFEx. Tal medida visa o controle cerrado dos militares que necessitam realizar os estágios disponíveis no AVA citados acima. Para facilitar, sugere-se que esta inspetoria crie um banco de dados, separado por função, com os agentes que não possuem a capacitação prévia para o desempenho da função ou encontram-se desatualizados, de forma a incentivar e selecionar tais agentes a realizarem a capacitação através dos estágios ofertados pelo IEFEx, tão logo sejam disponibilizadas novas turmas.